LUTA PELA BASE

Porta-voz do Comitê Revolucionário Operário e Juvenil pela Auto-organização Coletivo pela Refundação da IV Internacional - FLTI

20 de Janeiro de 2019

EDIÇÃO ESPECIAL

Depois da rendição de Lula e do PT diante do juiz Moro e o imperialismo...

Assume o governo de Bolsonaro-Moro, o novo chicote dos banqueiros de Wall Street e do FMI

Sua verdadeira bandeira é a da Embaixada ianque

ELES NOS DECLARARAM A GUERRA! NEM UM SEGUNDO DE TRÉGUA! SÃO ELES OU NÓS!

Seguindo o exemplo da classe trabalhadora da França, Bangladesh e Zimbabwe...

Com combates nas ruas, barricadas e a greve geral

É PRECISO

PREPARAR O CONTRAOFENSIVA!

É PRECISO

Unificar as fileiras da classe trabalhadora e dos explorados no Brasil!

Congresso de delegados de base de todas as centrais sindicais, dos Sem-Teto e dos Sem-Terra

Trump e Bolsonaro

Repressão em SP, no ´ltimo ato pelo Passe Livre

Bolsonaro assumiu acenando o chicote contra os explorados. Anuncia que vai "limpar" a máquina do Estado e organiza "Super-Ministérios", sob o comando direto do Trump e Wall Street, entre os quais muitos são oficiais e generais das Forças Armadas ocupando vários deles. Por exemplo o general Heleno no Ministério de Segurança, Almirante da Marinha Bento Costa Lima Leite no Ministério de Minas e Energia, o general Carlos Alberto dos Santos Cruz na Secretaria de Governo e o general Fernando Azevedo e Silva no Ministério da Defesa. Assim, o imperialismo não só definiu que se acabou o governo de colaboração de classes, mas também que se acabou o regime de Pacto Social. Definiu no governo seu agente direto Bolsonaro e determinou que a casta de oficiais, que está sob o seu comando, ocupa o centro a cena política ativamente em seus ministérios. Da mesma forma que os ministérios que serão fundamentais para garantir ainda mais a ofensiva imperialista para recolonizar o Brasil e cobrar a dívida externa fraudulenta com o FMI.

Quem são os homens confiáveis dos ianques? Para o "Super-Ministério da Economia" *Chicago-boy* Paulo Guedes e para o "Super-Ministério da Justiça" Juiz Sérgio Moro. Enquanto que o presidente do BNDES, onde são financiados os grandes projetos de infraestrutura no país, será responsável Joaquim Levi, ex-ministro de Finanças,

do governo Dilma-Temer. Esses são os homens confiáveis do imperialismo, os "Chicago Boys" e o juiz Moro, que serão os principais defensores dos interesses das transnacionais no país.

Se chegarmos a esta situação também foi por causa da política de Lula, do PT, da burocracia sindical, do stalinismo e de toda a esquerda reformista, a chamada "Nova Esquerda" com sua política de colaboração de classes com a burguesia "democrática", que desviaram as forças da classe trabalhadora para a armadilha eleitoral.

Eles garantiram que Temer governasse, o vice de Dilma e um dos governos mais odiados do Brasil, que teve 1% de aprovação, e que enfrentou enormes ações de luta de massas ao grito de "Fora Temer!". Mas essas direções da classe trabalhadora, o PT, as correntes de esquerda reformista deram trégua para Temer, garantiram que a luta das massas contra ele não se desenvolvesse, e com a burocracia sindical ataram as mãos do movimento operário, e permitiram que Bolsonaro viesse. Dessa forma, eles abriram caminho para o governo Bolsonaro-Moro-Guedes, sob o comando do FMI e de Wall Street.

A FORTALEZA DE BOLSONARO QUEM DEU FORAM LULA-DILMA E O PT QUE SE RENDERAM!

E isso também foi garantido por Haddad e suas promessas de defender a democracia enquanto parabenizava Bolsonaro e lhe desejava sucesso da "oposição". A força de Bolsonaro e de Moro, foi dada pelas direções da classe trabalhadora, que a submeteram a Lula-Haddad e sua frente de colaboração de classes nas eleições com **o PT, PCdoB, a Igreja e os partidos burgueses da "pátria empreiteira" como o PROS.**

Bolsonaro assumiu o grito de "***Nossa bandeira nunca será vermelha***", mas sua bandeira não é sequer a do Brasil, sua bandeira é a ianque. Esta é uma declaração de guerra dos mestres imperialistas contra a classe trabalhadora e suas organizações de luta, é uma ameaça de que se acabou qualquer reconciliação com os sindicatos, o que vem é escravidão assalariada com a reforma trabalhista, o pagamento da dívida com o FMI com os fundos da previdência social, a privatização de todas as empresas estatais e os negócios fastuosos com as transnacionais ianques e com Israel na indústria militar.

Enquanto Bolsonaro anuncia sua feroz ofensiva sobre os explorados, o PT e a burocracia da CUT, CTB, FS, etc. se preparam para "negociar". Com a desculpa de que "os trabalhadores votaram em Bolsonaro", Vagner Freitas (presidente da CUT) declarou que buscará negociar com o governo.

Lamentavelmente, o PSOL e outras correntes da esquerda, embora afirmem que vão "organizar a resistência", estão se preparando para fazê-lo do Parlamento. Ou seja, sem chamar decididamente a retomar a luta nas ruas e a preparar uma grande contraofensiva contra o governo e o imperialismo que vêm por tudo.

Janeiro de 2019, Greve das operárias têxteis de Bangladesh

O PSOL, que duplicou seus assentos na Câmara dos Deputados, infelizmente não se prepara para usá-los como plataformas para a luta de massas extraparlamentar. Bolsonaro, suas Forças Armadas, seus generais, sua casta de juízes, os ianques e o FMI não serão parados por discursos ou debates no Parlamento. Eles serão parados nas ruas, preparando uma grande ofensiva revolucionária de massa com o método da greve geral. Com a aliança operária e camponesa, forjando a unidade dos explorados em combate.

QUANDO A ÁGUIA IANQUI ENCRAVA SUAS GARRAS SOBRE O BRASIL, quem paga é a **classe trabalhadora e as massas. A burocracia se prepara para negociar e, infelizmente, as organizações de esquerda terminam se submetendo ao regime infame da Constituição de 1988, com pressão no parlamento, quando a patronal, o governo e o imperialismo declararam a guerra contra a classe trabalhadora, os explorados e suas organizações de luta.**

Por outro lado, o CSP-Conlutas tem a possibilidade de fazer um chamado de frente única a todas as organizações operárias e camponesas, para construir uma frente de luta continental, em um combate da classe trabalhadora de toda a América Latina contra o imperialismo, seus agentes diretos e os governos da burguesia "bolivariana" que estão matando de fome e aos tiros o povo.

A CSP-Conlutas, apoiada nos operários combativos que dirige e influencia, têm a oportunidade de retomar o combate para manter a independência da burguesia contra a política de se submeter ao PT e sua frente de colaboração de classes, lutando pela greve geral, conforme votado pelo III Congresso da central no final de 2017.

Chegou a hora de organizar a contraofensiva da classe trabalhadora e dos explorados.
SÃO ELES OU NÓS

É preciso **lutar como os coletes amarelos da França**, unificando os trabalhadores e o povo explorado nos combates nas ruas e barricadas contra o governo Macron há dois meses.

Como as trabalhadoras e os trabalhadores superexplorados de Bangladesh, em uma greve de milhões de trabalhadores contra a escravidão trabalhista.

Como os escravos modernos do Zimbabwe, lutando nas ruas e com a Greve Geral contra o governo do lacaio do imperialismo de Mnangagwa e a assassina Junta Militar.

É preciso **organizar o movimento operário de baixo para cima e conquistar a aliança operária e popular!** Desta forma se colocará de pé a classe trabalhadora e os camponeses pobres para lutar por pão, terra, trabalho, teto e vida digna. **Luta que o reformismo, pendurado nas saias da burguesia e do seu regime, abandonou há muito tempo. Da CSP-Conlutas retomamos essa luta, sem nos submetermos à burguesia e seu Estado, confrontando a burocracia colaboracionista e os cantos de sereia do PT e de Lula que nos colocam de joelhos. ELES VÊM POR TUDO, TEMOS QUE IR POR ELES.**

Congresso de todas as centrais sindicais, os Sem-Teto e Sem-Terra, de delegados com mandatos de base,

votados em assembleias operárias e populares, para organizar a luta contra Bolsonaro-Moro-Guedes e derrotá-los com a **Greve Geral**.

É PRECISO EXPROPRIAR
OS EXPROPRIADORES DO POVO!
TERRA PARA OS CAMPONESES POBRES!
TRABALHO E SALÁRIO DIGNOS PARA TODOS!

Abaixo a flexibilização do trabalho!
Devemos expropriar sem indenização e sob o controle dos trabalhadores todas as transnacionais imperialistas!
FORA O FMI!

Abaixo Bolsonaro e seus filhos, que buscam montar bandas protofascistas, incitando e testando um setor da classe média arruinada para avançar contra o movimento operário! Precisamos derrotar esse plano e esmagar o fascismo antes que ele levante a cabeça!

Dissolução de toda a casta de juízes e de todas as forças repressivas do Estado. Pela criação de tribunais operários e populares para julgar e punir todos os assassinos dos explorados.

Pela dissolução da casta de oficiais das Forças Armadas. COMITÊS DE AUTO-DEFESA E MILÍCIA OPERÁRIA! Por comitês de soldados rasos!

O Brasil será socialista ou será uma colônia de Wall Street!

18-01-2019
CROJA-FLTI

19 de janeiro de 2019

Em uma plenária, as direções das centrais sindicais decidiram preparar a luta contra a Reforma da Previdência

Para derrotar o plano de Bolsonaro-Guedes-Moro comandado por Trump e o FMI...
Para conquistar trabalho, terra, teto, passagem gratuita e todas as demandas da classe operária e dos explorados...
Com assembleias de base, comitês de luta unificados junto aos Sem-Teto, Sem-Terra e a juventude combativa...

POR TRABALHO, CASA, TERRA, PASSE LIVRE

É preciso lutar como os coletes amarelos da França, com combates nas ruas e barricadas...
É preciso lutar como as operárias e operários de Bangladesh...
Como os trabalhadores explorados de Zimbabwe...

CHEGOU A HORA DE PREPARAR E CONQUISTAR A GREVE GERAL!
ABAIXO A REFORMA TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA!
É PRECISO EXPROPRIAR AS TRANSNACIONAIS!

Na terça-feira 15 de janeiro, em uma plenária realizada em São Paulo, as direções das centrais sindicais do Brasil decidiram preparar uma luta unificada contra a Reforma da Previdência.

Nesta reunião se definiu orientar os sindicatos a realizar assembleias e plenárias em todas as fábricas e estabelecimentos para votar um plano de luta contra a Reforma da Previdência e preparar uma plenária unificada de todas as centrais, no mês de fevereiro. A luta unificada da classe operária e dos explorados não pode mais se atrasar nem um segundo mais. Se o plenário geral será realizado em fevereiro, ele será conquistado se em todas as fábricas e estabelecimentos colocamos em pé as assembleias de base e se se organiza o movimento operário de baixo para cima, votando seus delegados com mandatos de base.

Esta luta deve estar direcionada à unificar toda a classe operária e não somente os sindicalizados. É preciso definir de forma urgente a construção de comitês de desempregados e despedidos de todos os sindicatos, para lutar por trabalho e salários dignos para todos. É preciso forjar a aliança operária e popular para que a classe operária unifique seu combate ao dos seus irmãos do campo, para lutar por trabalho e pela terra, por vida digna para todos os explorados do país e golpear como um só punho o governo, a patronal escravista e o imperialismo.

Esta unidade está ao alcance das mãos, quando a juventude explorada retoma as ruas lutando contra o aumento das passagens e por passe livre, quando aqui e ali os operários param contra o massacre no campo e contra o saque da terra por parte das transnacionais, etc. é preciso fazer efetivo este chamado das centrais sindicais e estendê-lo ao conjunto das organizações de luta como os Sem-Teto, os Sem-Terra e a juventude, para lutar com uma pauta única de demandas.

ABAIXO O PLANO ESCRAVISTA DE BOLSONARO-GUEDES-MORO QUE TRUMP E O FMI COMANDAM!

É preciso conquistar um comitê de luta unificado! Contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista, por passe livre, habitação, terra e todas as demandas da classe operária e dos explorados!

Liberdade imediata de Rafael Braga e de todos os lutadores operários e populares encarcerados! Julgamento e punição a todos os assassinos de Marielle, Anderson e dos mais de 350 mil operários e camponeses assassinados nos últimos 15 anos nas favelas e no campo! Abaixo a intervenção militar do Rio de Janeiro! Comitês de autodefesa de todas as centrais sindicais e as organizações de luta!

Eles nos declararam a guerra
e vêm por tudo...

BASTA, SÃO ELES OU NÓS!
É PRECISO PREPARAR E CONQUISTAR A GREVE GERAL!

Expropriação sem pagamento e sob o controle operário de toda fábrica que feche, suspenda ou demita!

É preciso expropriar os expropriadores do povo!

19 de janeiro de 2019

O segundo ato pelo passe-livre em SP é ferozmente reprimido pela tropa de choque da Polícia Militar

Abaixo a repressão de Bolsonaro-Doria-Covas! QUE VOLTE 2013!

É preciso seguir o caminho da juventude francesa, tomando escolas e faculdades e lutando pela unidade entre estudantes e trabalhadores!

São Paulo: Segundo Ato pelo Passe Livre

Paris: a juvnetude luta junto aos coletes amarelos

Na quinta-feira, 16 de abril, o segundo ato pelo passe-livre foi convocado em SP. A passagem subiu para valores de 1,5 / 2 dólares e com as grandes distâncias é necessário pagar cerca de 3 ou 4 dólares para viajar de ida e volta, tomando dois transportes.

O governo antioperário de Doria e Bruno Covas (governador e prefeito do PSDB) ocuparam as principais ruas do centro com tropas da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Milhares de policiais em motocicletas, viaturas e a cavalaria, fortemente equipados esperavam os jovens se reunirem para reprimi-los sem piedade, antes mesmo de o ato começar.

Foram reunidas mais de 5 mil pessoas, a maioria jovens, e várias organizações de esquerda, como foi no primeiro ato em 10 de janeiro.

O ato estava esperando para começar e todos estavam sentados na rua enquanto uma companheira do Movimento do Passe Livre lia uma série de exigências que foram levantadas sobre a questão da passagem e sobre trabalho decente e educação para a juventude. Repudiando claramente o aumento abusivo do transporte público e as terríveis condições que o governo impõe aos jovens explorados.

Antes do fim do discurso, a tropa da polícia militar atacou o ato e prendeu vários jovens e reprimiu com gás, bombas e balas de borracha ferindo dezenas de manifestantes e vários jornalistas. Um total de 12 companheiros foram presos e 3 deles tiveram que passar por uma audiência de custódia antes de serem liberados e provavelmente serão processados.

A resposta imediata já está começando a se sentir, nos gritos de jovens que, mesmo sob repressão decidiram continuar marchando, como também dos trabalhadores que estão fervendo de ódio contra o ataque feroz que está em andamento, o grito é: **2013 tem que voltar!**

Já conquistamos as ruas, agora devemos conquistar a unidade de todos aqueles que lutam e conquistar a unidade operária-estudantil. Assim, o exemplo a seguir é, sem dúvida, a juventude francesa, lutando nas ruas, tomando escolas e faculdades, e buscando os trabalhadores nas fábricas, como foi no Maio Francês de 1968. Esse é o exemplo a seguir no Brasil, retomando o combate de 2013, ganhando as ruas, apesar e contra a burocracia sindical, conquistando a unidade operária-estudantil para organizar uma greve geral, por passe-livre, contra a Reforma Trabalhista e da Previdência e por todas nossas demandas.

Na próxima semana, na terça-feira dia 22, uma nova ação será realizada, e espera-se que seja muito maior já que a violência policial enche de ódio as massas e o povo trabalhador, enquanto que os altos custos de vida não se aguentam mais.

Abaixo a repressão! Basta de perseguir os lutadores! Liberdade para Rafael Braga e todos os trabalhadores e combatentes populares na prisão! Desprocessamento imediato de todos os lutadores! Comitês de autodefesa de trabalhadores e estudantes para nos defender da repressão!

Julgamento e punição aos assassinos de Marielle, Anderson e todos os nossos mártires assassinados pelo estado assassino no campo e nas favelas!

ABAIXO DA MILITARIZAÇÃO DAS FAVELAS E DO CAMPO

Para derrotar a ofensiva de Bolsonaro-Doria-Covas ...
QUE VOLTE 2013! É PRECISO **CONQUISTAR A UNIDADE DE TRABALHADORES E ESTUDANTES! ABAIXO A REFORMA TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA!**

PARA CONQUISTAR PASSE LIVRE, TRABALHO, TETO E TERRA ...
Comitê de Luta Nacional para organizar e conquistar a GREVE GERAL AGORA!